

Veículo:	<b>AGRO EM DIA</b>	Editoria:	<b>Notícias</b>	Página:		Data:	<b>29/01/2019</b>
Tipo:	<b>INTERNET</b>	Assunto:	<b>Cafés do Brasil ocupam quinto lugar no ranking do faturamento das lavouras</b>				
Instituição citada:	<b>Observatório do Café, Consórcio Pesquisa Café, Embrapa Café</b>						
<a href="https://agroemdia.com.br/2018/12/29/faturamento-das-lavouras-de-cafe-do-brasil-alcanca-r-25-bi-em-2018/">https://agroemdia.com.br/2018/12/29/faturamento-das-lavouras-de-cafe-do-brasil-alcanca-r-25-bi-em-2018/</a>							



## Faturamento das lavouras de café do Brasil alcança R\$ 25 bi em 2018

📅 29 de dezembro de 2018 🌿 café, cafeicultura, Embrapa, lavouras, valor bruto da produção, VPB



Café ocupa quinto lugar no ranking do valor bruto de produção- Luiz Carlos Fazuoli/Embrapa

O Valor Bruto da Produção (VBP) dos cafés do Brasil, que corresponde à estimativa do faturamento das lavouras, tanto de arábica quanto de conilon, atingiu R\$ 25,05 bilhões em 2018. O café arábica, que alcançou R\$ 20,10 bi, correspondeu a 80% do total. O café conilon, com receita de R\$ 4,95 bi, representou cerca de 20% desse montante.

Os números mostram que a cafeicultura participa com 6% do faturamento total das lavouras brasileiras, o que coloca o setor café em quinto lugar no ranking do VBP.

O cálculo do faturamento bruto, especificamente para as lavouras, contempla 21 produtos agrícolas e considera os preços médios recebidos pelos produtores rurais, o qual totalizou R\$ 388,07 bilhões neste ano de 2018.

O ranking dos cinco produtos que apresentaram o maior faturamento, em ordem decrescente, é o seguinte: soja, em primeiro lugar, com R\$ 143,55 bilhões, que correspondem a 37%; em segundo, cana-de-açúcar, com R\$ 61,71 bilhões (16%); milho, em terceiro, com R\$ 47,49 (12%); algodão herbáceo, em quarto, com R\$ 34,41 bilhões (9%); e o café, em quinto lugar, com R\$ 25,05 bilhões, 6,5% do VBP (lavouras).

Os dados e números do Valor Bruto da Produção são coletados e sistematizados pela Secretaria de Política Agrícola (SPA), do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa) desde 2005.

Desde de 2014, os dados do VPB dos cafés do Brasil passaram a ser disponibilizadas no Observatório do Café do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café. Tais dados permitem realizar diversas análises e comparações da evolução da cafeicultura.

Como exemplo dessas análises da evolução do setor, vale destacar que o VBP do café, em 2005, ano em que a safra dos cafés do Brasil atingiu 32,9 milhões de sacas de 60kg, teve faturamento de R\$ 21,26 bilhões. Em 2018, 13 anos depois, a produção total de café no Brasil foi estimada pela Conab em 61,7 milhões de sacas, e o VBP calculado em R\$ 25,05 bilhões. Ou seja, embora a produção tenha aumentado 87,5% no período, o VBP teve alta de apenas 17,8%.

Com base nos dados do VBP, se for estabelecido um ranking do faturamento da cafeicultura nas cinco regiões geográficas brasileiras, nota-se que a Região Sudeste ocupa o primeiro lugar, com R\$ 21,02 bilhões, o que equivale a 88% do faturamento total. Em seguida, aparece a Região Nordeste, com R\$ 1,61 bilhões (6%). A Região Norte ocupa o terceiro lugar, com o faturamento estimado em R\$ 816 milhões (3%). A Região Sul, com R\$ 424 milhões (2%), é a quarta colocada, e a Região Centro-Oeste, a quinta, com faturamento bruto da lavoura cafeeira estimado em R\$ 185 milhões (menos de 1%).

O VBP completo do Mapa contempla o faturamento estimado para todas as lavouras e pecuária no Brasil. Neste caso, o VBP total está calculado, tendo como base o mês de novembro e divulgado em 20 de dezembro, registra o montante de R\$ 562,427 bilhões, sendo R\$ 383,07 bilhões (68%) para lavouras e R\$ 185,79 bilhões (32%) para pecuária.

#### **Cálculo do VBP do café**

O cálculo do VBP do café tem como base a safra anual estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e preços médios recebidos pelos produtores e divulgados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Universidade de São Paulo (USP).

Os dados desta análise consideraram, entre outros, os preços médios anuais recebidos pelos produtores no período de 1989-2017. Para 2018, foram considerados os preços médios de janeiro a novembro. Os cálculos dos preços referem-se ao café arábica tipo 6, bebida dura para melhor, e café robusta (conilon) tipo 6, peneira 13 acima, com 86 defeitos.

#### ***Da Embrapa Café***